

Exma. Senhora Prof.^ª Doutora Ana Maria Bettencourt,
Presidente do Conselho Geral do IPL

Exmos. Srs. Membros, da Direção da Politec&ID,
Engenheiros Sales Gomes e Luís Osório

Exmos. Srs. Presidentes/Diretores, das nossas Unidades
Orgânicas

Exmos. Srs. Presidentes dos Conselhos Científicos e
Pedagógicos das nossas Unidades Orgânicas

Exmo. Sr. Administrador de IPL, Dr. António Marques

Exma. Sra. Administradora dos Serviços de Ação Social do
IPL, Dr.^ª Teresa Martins

Exma. Sr.^ª Presidente da Federação Académica do IPL,
Francisca Mello

Presidentes e representantes das Associações de Estudantes das diferentes Unidades Orgânicas

Estimados Colegas

Quero em primeiro lugar agradecer a vossa presença nesta cerimónia de assinatura dos contratos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística (IDI&CA), promovidos pelo IPL e lançados a concurso no ano de 2016.

Aos Presidentes/Diretores das nossas Unidades Orgânicas e aos Presidentes dos nossos Conselhos Científicos, o nosso obrigado pela colaboração prestada no âmbito deste programa.

Aos Colegas que integraram os painéis de avaliação dos projetos propostos e aos investigadores que os

apresentaram fica o nosso obrigado pelo empenho e trabalho realizado.

Trata-se de uma iniciativa da Direção do IPL que tem por objetivo dinamizar a produção de conhecimento novo e de inovação no seio da nossa comunidade académica, incentivando o envolvimento do corpo docente e, sempre que possível, do corpo discente na prática de atividades de IDI&CA.

Temos consciência da dificuldade que existe na aprovação e financiamento de projetos de IDI&CA financiados por outros programas, mais vastos, nacionais e internacionais e do menor investimento feito na ciência no passado recente.

É certo que alguns dos nossos colegas, seniores na sua área da investigação, se tem destacado na obtenção de financiamento em programas internacionais, tendo a

qualidade do seu trabalho sido reconhecida com a publicação de artigos em revistas de elevado impacto.

No entanto, nem todos, sobretudo os nossos colegas mais novos, conseguem acesso a estas fontes de financiamento, tendo que se envolver em projetos de instituições exteriores ao IPL para continuarem os seus trabalhos de pesquisa.

Faço por isto, aqui, um apelo aos colegas já consagrados para que tentem envolver os nossos colegas mais jovens nos seus trabalhos de IDI&CA, permitindo que continuem a desenvolver esta componente inerente ao conteúdo funcional da sua atividade profissional de professores do ensino superior.

É, para todos, mas sobretudo para estes colegas que a Direção do IPL decidiu criar este programa, financiado na medida das nossas possibilidades, tentando propiciar

algumas condições, mínimas talvez, para que os trabalhos de IDI&CA possam ser desenvolvidos intramuros.

Este programa terá edições anuais, estando para muito próximo a abertura do concurso para o ano de 2017.

É certo que estamos atrasados neste processo de formalização dos contratos dos projetos de IDI&CA de 2016, cuja execução apenas se fará neste ano de 2017.

Contingências várias condicionaram o arranque atempado, refiro-me, ao início do nosso mandato, à necessidade de elaboração de regulamento próprio, à sua publicação em Diário da República, à elaboração de editais, das fichas de candidatura, da constituição dos painéis, etc.

Para este ano de 2017, que agora se inicia, assumimos aqui convosco o compromisso de sermos céleres no

lançamento de novo programa interno de financiamento de projetos de IDI&CA.

Vamos fazê-lo nos mesmos moldes que fizemos o programa lançado em 2016. E porquê?

Porque temos o objetivo de disseminar a cultura da realização de projetos de IDI&CA, envolvendo o máximo de Colegas, conciliando este desígnio com as restrições financeiras com que vivemos e a que o país não é alheio.

Esta iniciativa só produzirá os frutos que desejamos se possuir o empenho e o envolvimento de toda a comunidade académica do IPL.

E toda, são os Órgãos de Governo das diferentes Unidades Orgânicas, o corpo docente, os estudantes, sempre que possível, e os funcionários não docentes.

Estou seguro que a nossa comunidade saberá dar a resposta adequada a este desafio.

Estimados Colegas

Estou convicto que só com um forte reforço de atividade na área de IDI&CA podemos almejar alcançar o nosso objetivo: de nos tornarmos numa instituição com plenitude de competência no âmbito do ensino superior português.

O reconhecimento da nossa capacidade enquanto instituição, por parte da tutela, da academia e da sociedade em geral, depende muito da perceção que o exterior tem do nosso nível de desempenho científico.

Esta perceção resulta, sobretudo, da leitura de indicadores que refletem o número de projetos financiados, as patentes, as citações dos nossos

trabalhos, e as publicações realizadas, com especial relevo para as que se encontram referenciadas em bases de dados internacionais.

Contudo, estes indicadores não permitem evidenciar toda a atividade que produzimos. Refiro-me naturalmente às atividades de criação artística.

Urge por isto concluir o trabalho de encontrar forma de mensurar estas atividades, trabalho já iniciado e que tudo faremos para o concluir num curto espaço de tempo.

Por tudo isto, embora percebendo que nem sempre é fácil mudar hábitos e posturas, apelo aos Colegas das UO de Artes para aproveitarem as chamadas de propostas de projetos futuras para afirmarem e darem maior visibilidade à qualidade do trabalho desenvolvido no âmbito das suas Unidades Orgânicas.

Tenho consciência que o nosso corpo docente tem feito enormes progressos no seu desempenho científico, tendo o Instituto Politécnico de Lisboa implementado algumas estruturas de registo que o demonstram.

Contudo, desejamos muito mais. Temos de incrementar toda a nossa atividade nesta área para nos aproximarmos dos índices das universidades de referência.

Eu sei que é difícil. Só possível com o envolvimento e contributo de nós todos. Mas estou certo que o vamos conseguir, pois não temos alternativa: ou crescemos cientificamente e nos afirmamos, de forma sólida e incontestável, na academia, ou seremos irremediavelmente despromovidos.

Por fim, como sempre faço, exorto toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e alunos a unirem-se em torno de um ideário comum,

prossequindo o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

Muito Obrigado,

Disse,

IPL, 31 de Janeiro de 2017